

ANC ^{pág. 4} Minas cobra acordo de Ulysses

ESTADO DE SÃO PAULO

BELO HORIZONTE
AGÊNCIA ESTADO

20 JAN 1987

Pelo menos 18 dos 35 deputados federais eleitos pelo PMDB de Minas Gerais tentarão hoje, em Brasília, garantir um acordo firmado na semana passada entre o presidente nacional do partido, Ulysses Guimarães, e o governador eleito Newton Cardoso. Este acordo prevê que os deputados mineiros votarão em bloco pela reeleição de Ulysses para a presidência da Câmara, obtendo dele, em contrapartida, a garantia de que o futuro líder do PMDB e do governo na Câmara será novamente um parlamentar de Minas.

Liderados pelo presidente do PMDB mineiro, Joaquim de Mello Freire, chefe de uma comissão especialmente formada na última sexta-feira, os parlamentares marcaram uma reunião com Ulysses Guimarães para as 17 horas de hoje, em Brasília. "Por enquanto vamos conversar com o doutor Ulysses, posteriormente veremos a conveniência de ir ao presidente José Sarney", anunciou Mello Freire, que reivindica a acumulação

das lideranças do PMDB e do governo na Câmara por um deputado mineiro. "Eu fui escolhido para coordenar isso e vou conduzir estas gestões em todas as áreas", completou.

O deputado Joaquim de Mello Freire acrescentou que a manutenção do acordo firmado entre Ulysses Guimarães e o governador Newton Cardoso — que chegou a ser desmentido pelo presidente nacional do PMDB — depende apenas da eleição de um deputado mineiro para a liderança do partido na Câmara. "O que vier a ser escolhido líder da bancada será confirmado como líder do governo, pois, a praxe até agora tem sido esta", justificou.

Já o deputado Leopoldo Bessone, também do PMDB mineiro, explicou melhor o que pedirá a Ulysses, juntamente com outros 17 parlamentares na reunião de hoje: "Queremos a segurança do doutor Ulysses de que o líder da bancada será escolhido entre um deputado mineiro. Se isso for possível, se ocorrer, dentro de dez dias, no máximo, o novo líder da bancada será confirmado como líder

também do governo. A votação do PMDB de Minas para a presidência da Câmara depende só do acerto com o doutor Ulysses: se não houver acerto, cada deputado tomará a posição que melhor lhe convier", disse o parlamentar. Ele lembrou que os seus colegas reivindicam um segundo cargo, o de relator da Constituinte, embora ainda não tenha surgido um candidato.

Bessone afirmou, também, que dentro de poucas horas, os 35 deputados federais do PMDB mineiro, poderão indicar um candidato a relator da Constituinte "por consenso". O mesmo, segundo disse, ocorrerá com o candidato a líder da bancada e do governo, se os cargos forem dados a Minas Gerais. Neste último caso já existe pelo menos um postulante em campanha, o deputado Milton Reis, embora o que reúne maior apoio seja o deputado Joaquim de Mello Freire. Presidindo o PMDB mineiro, com 59 anos, Freire tem o apoio do governador Hélio Garcia, de seu sucessor Newton Cardoso, e nenhuma restrição entre seus colegas deputados federais por Minas.